

**PLANO DE AÇÃO ANUAL: 2017**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

**Nome/ Razão Social:** Centro de Reabilitação Piracicaba  
**CNPJ:** 54.409.008/0001-35      **Atividade Principal:**  
**Endereço -** Rua Almirante Barroso, nº500, bairro São Judas Tadeu, cep: 13416-398  
**Cidade/ UF:** Piracicaba/SP  
**Telefone:** (19) 3437-7200      **Fax:**  
**E-mail:** crp@crp.org.br  
**Responsável do Relatório:** José Luiz Guidotti Jr.

**2. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL**

**Nome:** José Luiz Guidotti Jr.  
**Endereço:** Avenida Patrícia Melo da Silva, 444, bairro Monte Alegre, CEP: 13.415-091  
**Telefone:** 3434-2460      **Fax:**  
**E-mail:** jr@guidotti.com.br  
**RG:** 11.505.546      **CPF:** 093.371.598-64      **Cargo na Entidade:** Presidente  
**Data Início do Mandato:** 01/01/2017      **Data do Término do Mandato:** 31/12/2018

**3. INSCRIÇÕES E CADASTRO DA ENTIDADE**

<b>INSCRIÇÃO / CADASTRO</b>	<b>NÚMERO</b>	<b>VALIDADE</b>
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS	Nº 04	Prazo indeterminado
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA	Nº 015/2015	PRAZO 13/11/2017
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS	PROTOCOLO 71000.085702/2012-45	PRAZO 23/01/2018
Utilidade Pública Municipal	DECRETO 16.274	PRAZO 07/07/2017
Utilidade Pública Estadual	00221/2017	PRAZO 16/02/2018
SIL	PROTOCOLO 828841.2017-95	PRAZO 21/03/2018



#### **4. FINALIDADE ESTATUTÁRIA**

Há 51 anos, Piracicaba não dispunha de tratamento especializado para pessoas com deficiência. Os menores deficientes eram encaminhados através do Serviço Social Municipal para o Hospital das Clínicas em São Paulo para receberem o tratamento adequado.

Diante de tais circunstâncias, viu-se a necessidade de criar em Piracicaba um local que proporcionasse tratamento especializado para pessoas com deficiência. Sendo que na cidade o tratamento seria contínuo gerando resultados satisfatórios ao paciente, além de ser mais cômodo às famílias residentes no município e em cidades próximas.

Para realizar o projeto algumas famílias se reuniram para criar um local com aparelhagem adequada e profissionais habilitados para oferecer atendimento a pessoas com deficiência em Piracicaba e região.

O Centro de Reabilitação Piracicaba funciona de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 17h30, em sede própria, num espaço físico de 6.074 m<sup>2</sup> construídos em um terreno de 8.761m atende pessoas na faixa etária de zero a 14 anos e 11 meses para admissão, respeitando o Regimento Interno.

Os serviços prestados pelo CRP são: Estimulação Precoce; Fisioterapia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Psicologia; Serviço Social; Escola de Educação Especial "João Guidotti". Além de atendimento médico nas áreas de neurologia, pediatria, gastroenterologia e ortopedia.

Os atendimentos oferecidos pelo CRP são gratuitos, porém, para a realização do Estudo de Diagnóstico é cobrada uma taxa, por vezes simbólica ou isenta, definida pelo Estudo Socioeconômico efetuado pela área de Serviço Social.

Para a manutenção dos serviços, a Instituição tem parcerias com:

- Convênio Prefeitura de Piracicaba - Projeto Equipe Especial de Vigilância e Promoção de Saúde;
- Convênio Prefeitura de Piracicaba - combustível;
- Projeto Sensibilizando a Família para Inserir-la no Processo Reabilitacional;
- Projeto gestão dos Conselhos Municipais;
- Secretaria Estadual da Educação;
- Federal - PDDE;
- Parceria com os municípios de Rio das Pedras/SP, Charqueada/SP e Saltinho/SP.

Além de verbas governamentais, o CRP promove eventos beneficentes durante o ano e capta recursos através do setor de telemarketing (Teledoações).

Abaixo os princípios que norteiam a organização e que visam manter a excelência nos serviços prestados pelo Centro de Reabilitação Piracicaba:

#### ***MISSÃO***

Oferecer à pessoa com deficiência intelectual, física ou múltipla atendimento terapêutico, educacional e profissionalizante, propiciando o desenvolvimento máximo de suas potencialidades de acordo com suas necessidades e limitações.

#### ***VISÃO***

Consolidar-se como o principal centro de referência em Piracicaba e região, ampliando a qualidade e abrangência de seus serviços sociais.



### **VALORES**

Comprometimento, dignidade, ética, respeito, transparência, acreditar que a pessoa com deficiência é útil e produtiva à sociedade, criar possibilidades de desenvolvimento para a pessoa com deficiência, reconhecer a eficiência da pessoa com deficiência.

## **05. OBJETIVOS**

O Centro de Reabilitação Piracicaba é composto por dois setores de atendimento, portanto os objetivos serão discriminados de acordo com o setor.

### **5.1 Objetivo Geral**

#### **Setor Educacional**

Oferecer atendimento especializado aos alunos de acordo com suas habilidades, tendo por finalidade seu pleno desenvolvimento, preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.

#### **Setor Terapêutico**

Atuar nas avaliações ortopédicas e neurológicas, com o objetivo de facilitar e estimular os padrões normais de desenvolvimento do paciente e, conseqüentemente, a aquisição de suas habilidades funcionais, através de recursos táteis, visuais, sonoros e proprioceptivos.

### **5.2 Objetivos Específicos**

#### **Educacional**

- Assegurar qualidade no processo de ensino-aprendizagem do aluno, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial, proporcionando sua integração no meio social e preparo para o exercício de cidadania;
- Utilizar métodos, técnicas e recursos específicos para atender as suas necessidades;
- Estimular sua participação em todas as atividades escolares, buscando promover autonomia e independência para a vida social;
- Proporcionar educação especial para o trabalho, visando sua efetiva integração na vida em sociedade e oferecer oportunidades para os que não revelarem capacidade de inserção no trabalho competitivo, que serão atendidos nas classes de Centro Acadêmico e Laboral;
- Assegurar acesso igualitário aos benefícios de programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular;
- Proporcionar orientação familiar, de modo a gerar ambiente adequado à pessoa com deficiência no contexto no qual está inserida, pois o sucesso da ação educativa alicerça-se no tripé: escola/aluno/família;
- Favorecer o bem-estar físico, psíquico e social, promover relaxamento, canalização de sentimentos, desenvolvimento da sensibilidade, percepção corporal, valorização pessoal e aprimoramento das relações grupais, através das aulas de Educação Física, Dança Circular, Música e também jogos de regras, de



competições e apresentações na comunidade.

**Terapêutico**

- Participar do processo de diagnóstico dos pacientes que buscam os serviços do setor ou que são encaminhados pelos mais variados serviços da comunidade;
- Habilitar e reabilitar pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla de acordo com seus limites e potencialidades.

**6. PREVISÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:**

<b>ORIGEM DOS RECURSOS</b>	<b>FONTE</b>	<b>VALOR</b>
FEDERAL	PDDE	46.940,00
	Assistência	-
	Saúde	409.059,12
ESTADUAL	Educação	1.004.500,00
	Assistência	-
	Saúde	-
MUNICIPAL	Educação (Charqueada)	64.649,60
	Assistência Social (Piracicaba)	173.904,48
	Assistência Social (Rio das Pedras)	53.642,16
	Assistência Social (Saltinho)	24.240,00
	Saúde	4.232.714,12
	FUMDECA (No balanço da ginga)	7.596,49
	FUMDECA (Orientações sobre a sexualidade das pessoas com deficiência)	46.306,58
	Assistência social (Sensibilizando)	412.330,94
<b>TOTAL</b>		<b>6.475.883,49</b>

**7. INFRAESTRUTURA**

A Instituição disponibiliza um prédio, com 6.074 m<sup>2</sup>, adaptado para atender pessoas com deficiência física (rampas, banheiro adaptado e corrimões), equipamentos específicos para atendimento terapêutico, cozinha industrial para preparação das refeições diárias, salas de aulas planejadas, consultório médico, odontológico, banheiro com hidromassagem, auditório com capacidade para 130 pessoas, parque infantil adaptado, 01 oficina de informática (setor educacional) e demais salas e equipamentos pertinentes ao setor administrativo.



## **8. TIPO DE PROTEÇÃO**

Proteção Social Especial de Média Complexidade.

## **9. SERVIÇO**

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência e suas famílias.

## **10. CRAS e/ou CREAS de referência**

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Centro - Rua Alferes José Caetano, 1130, Piracicaba/ SP.

## **11. IDENTIFICAÇÃO DE CADA SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS, INFORMANDO RESPECTIVAMENTE**

### **11.1 IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS**

**Nome: Educação Especial (séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos – 1º e 2º termos) através da Escola de Educação Especial “João Guidotti”**

- a) **Público Alvo:** Alunos com Deficiência Intelectual ou Deficiência Múltipla associada à Deficiência Intelectual, na faixa etária de 06 a 30 anos, conforme critérios estabelecidos pela Secretaria Estadual de Educação.
- b) **Capacidade de atendimento:** 287
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Pelo Termo de Colaboração firmado com a Secretaria Estadual de Educação é destinada uma verba per capita anual de R\$ 3.500,00 que deve ser utilizada no mínimo 80% para a remuneração e encargos do pessoal docente (professores e equipe diretiva) e o máximo de 20% para despesas administrativas (água, luz, limpeza e material didático escolar).
- d) **Recursos humanos envolvidos:** A equipe escolar é composta por uma diretora, uma orientadora pedagógica, uma professora assistente, 20 professores especializados regentes de classe e 05 professores especialistas (Educação Física e Música). Para atendimento dos alunos há ainda 4 auxiliares de classe, duas psicólogas e três assistentes sociais, que são pagos com recursos da entidade.
- e) **Abrangência territorial:** São atendidos alunos residentes no município de Piracicaba/SP.
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em**



**todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A família chega ao CRP procurando atendimento educacional para o filho por iniciativa própria ou por encaminhamento médico ou de outros profissionais que o atendem. Inicialmente é atendida pelo Serviço Social, que realiza a anamnese social e encaminha para a psicóloga. Esta faz a anamnese psicológica com a família e agenda datas para avaliação psicológica da criança ou adolescente. São utilizados instrumentos psicométricos diversos, conforme as condições do avaliando bem como observação de seu desempenho em situações de jogos e quebra-cabeça para constatar se apresenta ou não Deficiência Intelectual. Se o diagnóstico for positivo é agendada avaliação pedagógica para definir em que classe ele será inserido, de acordo com o repertório apresentado.

Só podem ser matriculados alunos em classes correspondentes às séries iniciais do Ensino Fundamental na modalidade de Educação Especial Exclusiva.

A escola de educação especial exclusiva tem como finalidade traçar diretrizes para o atendimento pedagógico de alunos com deficiência intelectual ou deficiência múltipla que necessitam de apoio permanente/pervasivo, e que não se beneficiam do ensino regular.

O trabalho das escolas junto a esses alunos se fundamenta no Currículo Funcional Natural, que visa instrumentalizá-los no sentido de oferecer-lhes a máxima potencialidade com relação à sua autonomia e independência, já que não se beneficiam do currículo regular de uma escola estadual.

Dessa forma, todas as entidades parceiras (escolas especiais exclusivas) oferecem, somente, os anos iniciais do Ensino Fundamental, ou seja, até o 5º ano desse nível de escolaridade.

O funcionamento da escola é norteado pelas diretrizes estabelecidas emanadas da Secretaria Estadual de Educação, que determina:

Oferecer atendimento educacional a alunos com deficiência e que não podem ser incluídos no ensino regular, na seguinte conformidade:

Alunos com deficiência intelectual ou deficiência múltipla associada com deficiência intelectual:

- FASE I: Escolarização inicial, para alunos de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e 11 (onze) meses;
- FASE II: Programa socioeducacional, para alunos de 15 (quinze) a 29 anos e 6 (seis) meses.

Garantir educação especial para o trabalho aos alunos com Deficiência Intelectual ou deficiência múltipla associada a Deficiência Intelectual, concomitantemente à educação básica, a partir de 15 anos.

O trabalho educacional tem os seguintes objetivos:

- Proporcionar ao educando as experiências educacionais necessárias à minimização de suas deficiências e ao máximo desenvolvimento de suas potencialidades, dando-lhe a oportunidade de desenvolver-se de acordo com suas possibilidades procurando oferecer-lhe condições adequadas para o desenvolvimento do seu potencial proporcionando a integração no meio social; utilizar o Currículo Funcional Natural, métodos, técnicas, organização e recursos educativos específicos para atender às necessidades do aluno; estimular participação ativa em todas as atividades escolares; proporcionar terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências; assegurar acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular; oferecer programas educacionais adequados de acordo com seus interesses, necessidades e possibilidades abrangendo todos os aspectos que favoreçam o desenvolvimento geral do educando.

Dando prosseguimento ao atendimento educacional durante o ano de 2017, pode se garantir para as famílias/usuários os atendimentos que os usuários necessitam, enfatizando um acompanhamento globalizado



durante as horas que estes permanecem na instituição. O atendimento às famílias será através do acompanhamento do serviço social para as políticas públicas, como os tratamentos afins.

O serviço social utilizará como forma de monitoramento as reuniões de pais, listas de presença, atendimento das famílias, discussões dos casos com a equipe técnica e outros.

Durante o acompanhamento dos casos serão observadas as potencialidades de cada usuário, e, depois a equipe usará de todos os recursos disponíveis para a avaliação dos casos: se está havendo ou não desenvolvimento de acordo com o esperado e metas traçadas.

As Orientadoras Pedagógicas incentivaram e qualificaram os usuários através de observações e supervisões diárias junto aos professores quanto às habilidades relacionadas à aprendizagem dos conteúdos curriculares propostos pela escola e que têm relação com a qualidade de vida da pessoa, como ler, escrever, calcular, obter conhecimentos científicos e sociais relativos à sexualidade e outros que permitem maior funcionalidade na vida, independentemente do nível escolar alcançado.

As atividades foram desenvolvidas respeitando a idade cronológica e que priorizam a interação entre os alunos e outros membros da comunidade, que ofereçam apoio, suporte e adaptações necessárias, adequando o planejamento frente à realidade dos alunos em classe e no contexto familiar.

Essa avaliação é contínua durante todo o ano letivo e os alunos são remanejados para classes mais adequadas ao seu nível de desenvolvimento e aprendizagem a fim de propiciar o avanço nas etapas de aprendizagem.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

**Nome:** Sensibilizando as famílias para inseri-las no processo reabilitacional - área educacional

**a) Público Alvo:** Famílias dos atendidos que frequentam o Centro de Reabilitação Piracicaba.

**b) Capacidade de atendimento:** 287

**c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Verba pública.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Assistente social.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

O Serviço Social da Área Educacional compõe equipe interdisciplinar, teve como ênfase a família de todos os atendidos na escola e buscou identificar as situações-problemas através de investigações do contexto familiar e desta forma desenvolveu um trabalho visando o acompanhamento e desenvolvimento desses usuários, tendo entre suas ações o acolhimento familiar, a adequação das expectativas, o suporte/apoio às famílias e usuários a fim de acolher e internalizar as orientações fornecidas pela equipe.



As propostas de intervenção foram traçadas conforme as necessidades de cada família, em razão das diferentes realidades culturais, respeitando e reconhecendo os fatores emocionais, socioeconômicos e individuais que levaram, no decorrer do ano, a diferentes tipos de apoios.

No ano de 2016 ocorreram reestruturações nas atividades desenvolvidas, visando seu aprimoramento e a implantação de novas ações/intervenções junto aos usuários e suas famílias. Conseqüentemente, o Serviço Social por ser a “porta de entrada”, o elo entre a família e a Instituição também passou, e vem passando, por reestruturações e implantações de novas ações.

Ao fazer uma análise das atividades desenvolvidas pela equipe do serviço social verificou-se que apesar de toda a reestruturação, conseguiu melhorar ainda mais a qualidade dos atendimentos e aumentar consideravelmente a quantidade destes. Conseqüentemente isso refletiu no desenvolvimento das famílias, que estão se conscientizando de seus direitos e foram instruídas a lutar para que eles sejam respeitados, recorrendo às várias instâncias do poder público quando os mesmos lhes são negados.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

**Nome:** Setor de Psicologia - área educacional

**a) Público Alvo:** Atendimento individual ou grupal ao usuário e sua família.

**b) Capacidade de atendimento:** 287

**c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Psicólogas.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Todas as estratégias utilizadas terão como objetivo informar bem como favorecer o entendimento do meio em que se encontra e o autoconhecimento, conhecimento das suas emoções e atitudes visando o aprimoramento do desempenho social do aluno com acompanhamento e supervisão da família, que também é orientada e incentivada a colaborar nesse processo.

O trabalho do setor de Psicologia é desenvolvido através de uma abordagem histórico-crítica, ou seja, a partir da compreensão do indivíduo sendo um ser histórico. Cabe ressaltar que a criança é um ser humano em processo de formação, de desenvolvimento, nesta perspectiva ela também partilha o estado de vir a ser.

Assim, todo e qualquer profissional, que trabalhe com a criança – neste caso com necessidades especiais, implica em refletir sobre as suas especificidades – coloca-se como sendo responsável para que esse processo, qual seja, o da transição do mundo privado (família) para o público (sociedade), ocorra da melhor maneira possível, promovendo maior autonomia e auto-aceitação no seu processo de





amadurecimento e melhor enfrentamento dos desafios que surgirem neste processo. Dessa forma, a Psicologia desempenha um papel fundamental, pois através das diversas formas de atuação abrangidas dentro de um trabalho institucional, pode contribuir de forma efetiva para o melhor enfrentamento das diversas situações envolvidas no processo de desenvolvimento das pessoas com necessidades especiais, assim como realizar apoio e orientações às suas famílias e demais envolvidos no seu processo educacional.

O atendimento do psicólogo abrange o atendimento individual ou grupal ao usuário e sua família, assim como apoio e orientação aos diversos segmentos que fazem parte do contexto social do usuário.

Além do trabalho específico do setor (avaliação, reavaliação, orientações a alunos, familiares e professores) são também desenvolvidos grupos com os alunos: a importância da interação social na aprendizagem acadêmica vem sendo bastante valorizada. O objetivo é desenvolver o socioemocional com práticas interativas em um ambiente promocional de habilidades sociais e ampliar a própria flexibilidade comportamental de participar e interagir dentro de objetivos acadêmicos ou de promoção de habilidades sociais, através de dinâmicas que se transformam mediadoras da construção de conhecimento do meio e para autoconhecimento.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

#### **Nome: Iniciação musical**

- a) **Público Alvo:** Alunos da escola, com uma ou duas aulas semanais, conforme quadro de horário previamente estabelecido, além de ensaios do Coral, Coralito, Banda e Bandinha.
- b) **Capacidade de atendimento:** 287
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Duas professoras de Música (uma do período da manhã e uma da tarde), podendo eventualmente contar com a ajuda de auxiliar de classe.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

As aulas são de Musicalização Infantil voltada para o canto e para a vivência corporal, centrada na experimentação e na imitação tanto da voz como de instrumentos de percussão (Clavas). São trabalhados os seguintes tópicos: canções infantis para o desenvolvimento do canto e da percepção rítmica com a utilização de clavas; brincadeiras musicais e de rodas que possibilitem o movimento corporal e gestual, e a imitação dos sons dos animais; jogos e brincadeiras musicais voltados para o trabalho dos parâmetros da música; atividades rítmicas explorando a expressão e o movimento corporal e a utilização de clavas; discriminação auditiva para desenvolver a escuta e o reconhecimento dos sons do corpo, do ambiente, da natureza e dos



instrumentos musicais; prática do canto através de canções adaptadas para o grupo. Houve também aulas para os grupos de coral, banda e flauta doce.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

**Nome: Educação física e oficinas esportivas**

- a) Público Alvo:** Todos os alunos de todas as classes, com aulas semanais conforme horário pré-determinado bem como oficinas esportivas (tênis de mesa, futsal, atletismo, ginástica rítmica) para os que têm aptidão para essas modalidades.
- b) Capacidade de atendimento:** 287
- c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) Recursos humanos envolvidos:** Três professores de Educação Física, podendo eventualmente contar com o auxílio de estagiários de Educação Física.
- e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Nas aulas de Educação Física busca-se oferecer atividades que levem os alunos a participar em grupo, desenvolvendo a socialização, a desinibição e a cooperação, sendo que uma vantagem é o poder que a adequação da Educação Física proporciona ao grupo social. A meta é que os alunos consigam conhecer, organizar e interagir no espaço de uma forma autônoma e adotar hábitos saudáveis e de higiene, alimentação e atividades corporais, através de circuitos, atividades recreativas e desportivas, festivais e campeonatos. Foi dada ênfase a brincadeiras de faz-de-conta, com a participação de todo o grupo, proporcionando momentos de descontração através de movimentos de ginástica e atividades lúdicas, para melhorar a consciência corporal.

Os alunos aprenderam a participar de jogos, com caráter competitivo, cooperativo ou recreativo, respeitando as regras, sem discriminar qualquer integrante do grupo, bem como participando de jogos pré-desportivos e jogos populares, a fim de valorizar e resgatar a cultura local. Através de atividades como: jogos, dança, música, atividades rítmicas e expressivas, buscou-se o desenvolvimento da capacidade física, das habilidades motoras e da habilidade de resolver situações de conflito através do diálogo.

Serão realizadas oficinas esportivas (futsal, tênis de mesa e atletismo) e de ginástica rítmica adaptada.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional



**Nome: Horticultura**

- a) **Público Alvo:** Alunos das classes de Centro Acadêmico e Laboral.
- b) **Capacidade de atendimento:** 205
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Através de parceria com a Casa do Produtor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ) estão envolvidos alunos, professores, setor de psicologia da escola e técnicos da Agronomia.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Os professores, em conjunto com a psicologia educacional, trabalham com os alunos em atividades que favoreçam o desenvolvimento humano e a prática de habilidades pessoais e sociais positivas. Houve várias discussões sobre o tema e decidiu-se por implantar uma horta que ficaria sob os cuidados de várias classes, com escala de trabalho para aguar os canteiros, tirar as ervas daninhas e folhas estragadas etc.

Podemos afirmar que o sucesso foi tão grande que a parceria com a ESALQ continuará em 2017, inclusive ampliando o projeto, isto é, aumentando o número de canteiros.

- g) **Responsável:** Diretora da área educacional

**Nome: Serviço Social - Área educacional**

- a) **Público Alvo:** Alunos e suas famílias.
- b) **Capacidade de atendimento:** 287 alunos e suas famílias.
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Três assistentes sociais alocadas na escola.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**



O Serviço Social da Área Educacional compõe equipe interdisciplinar e teve como ênfase a família de todos os atendidos na escola e buscou identificar as situações-problemas através de investigações do contexto familiar e desta forma desenvolveu um trabalho visando o acompanhamento e desenvolvimento desses usuários, tendo entre suas ações o acolhimento familiar, a adequação das expectativas, o suporte/apoio às famílias e usuários a fim de acolher e internalizar as orientações fornecidas pela equipe.

As propostas de intervenção foram traçadas conforme as necessidades de cada família, em razão das diferentes realidades culturais, respeitando e reconhecendo os fatores emocionais, socioeconômicos e individuais que levaram, no decorrer do ano, a diferentes tipos de apoios.

**g) Responsável:** Diretora da área educacional

### **Nome: Estimulação Precoce**

**a) Público Alvo:** O programa (EP) Estimulação Precoce realiza intervenções para crianças que apresentam fator de risco pré, peri ou pós-natal na faixa etária de 0 a 3 anos. Sendo estas apresentando deficiências neurológicas, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes genéticas e demais comorbidades.

**b) Capacidade de atendimento:** 48

**c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Duas fisioterapeutas, duas terapeutas ocupacionais e uma fonoaudióloga.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A avaliação inicial, para procedimento de elegibilidade do setor, é realizada nos dois períodos uma vez por semana com duração de 60 minutos no período da manhã e 80 minutos no período da tarde. Vale salientar a utilização do protocolo de Avaliação Inicial no setor, favorecendo a padronização dos métodos empregados.

As crianças previamente triadas, após a avaliação inicial, começam os atendimentos individualizados globalizador com duração de 40 minutos cada, com uma, duas ou três terapeutas atuando de acordo com a necessidade do caso. Esta intervenção terapêutica ocorre em função das necessidades específicas, baseadas nas etapas do desenvolvimento e das condições do meio ambiente da criança, levando em conta os potenciais e as áreas carentes do desenvolvimento físico, motor, cognitivo, da linguagem e sócio-emocional, para estimular a maturação do sistema nervoso e sua plasticidade.

A partir da necessidade de cada criança, também são desenvolvidas terapias em grupo com crianças



independentes ou semi-dependentes motoramente. Tais grupos são realizados semanalmente com duração de 60 minutos.

Cada criança atendida no setor da Estimulação Precoce tem sua evolução registrada através de reavaliações periódicas (semestral ou anual) ou informações relevantes do seu desenvolvimento em qualquer tempo em prontuário.

Semanalmente ocorre uma reunião com a equipe técnica, com duração de 60 minutos.

É possível também a realização de reunião agendada previamente, de acordo com necessidade, com os médicos ou dentista para discussão de caso.

Visitas domiciliares e escolares são realizadas para orientação sobre adequação postural, atividades a serem desenvolvidas com a criança nos locais onde ela convive a maior parte do tempo e demais orientações pertinentes a cada caso, feitas pelos profissionais envolvidos. Podendo ser solicitados pela escola/família ou mesmo pela terapeuta responsável.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidas no projeto.

#### **Nome: Grupo de Estimulação Precoce**

**a) Público Alvo:** Os usuários atendidos são um grupo de crianças, entre a faixa etária de 1 ano e 6 meses a 3 anos de idade e são semi ou independentes na marcha.

**b) Capacidade de atendimento:** 13

**c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Duas fisioterapeutas, duas terapeutas ocupacionais e uma fonoaudióloga.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP.

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

São realizadas atividades de adaptação e sociabilização das crianças participantes. Nas atividades desenvolvidas procura-se trabalhar os seguintes elementos: esquema de imagem corporal, coordenação motora ampla e fina, controle tônico, noção espacial, noção temporal, brincadeiras com música, brincadeiras simbólicas com fantoches e livros de histórias.

Com o objetivo de provocar a sociabilização e independência em atividades laborais, além do estímulo à linguagem oral em crianças com marcha independente ou semi-dependente.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidas no projeto.



**Nome: Fisioterapia**

- a) **Público Alvo:** Pacientes com idade entre 03 e 18 anos, que apresentem deficiência física/múltipla (leve, moderada ou severa), que necessitem de uma intervenção sensório-motora, preenchendo os pré-requisitos para frequentar a Instituição.
- b) **Capacidade de atendimento:** 113
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Quatro fisioterapeutas.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

O setor de Fisioterapia do Centro de Reabilitação Piracicaba, conta com 4 Fisioterapeutas, sendo 3 no período matutino e 1 no vespertino. Neste setor são realizados atendimentos individuais ou em grupos, dependendo da necessidade de cada paciente.

Dentre as atividades do setor de fisioterapia são realizados: atendimento ao cliente, avaliação de elegibilidade, avaliação inicial, reavaliações (GMFM 88), acompanhamento em consulta médica com ortopedista, visando obter dados referentes às capacidades e limitações de cada criança, acompanhando melhor sua evolução. Todos os dados referentes ao paciente são registrados em prontuário, para que cada profissional envolvido na instituição fique informado sobre tudo que acontece com cada um de nossos clientes.

A equipe terapêutica realiza visitas domiciliares, orientações as famílias, profissionais e professores da instituição e professores da rede oficial de ensino, para melhor compreensão quanto ao posicionamento e adequação postural dessas crianças.

Quando o profissional está disponível em algum horário do seu quadro, por motivo de afastamento ou falta do cliente, este o utiliza realizando terapias extras na reabilitação de pós-operatório, pós-botox, adaptações de cadeiras de rodas e órteses, visto que não há horário disponível para realizar tais terapias no quadro de atendimento.

Também na orientação para as famílias quanto ao posicionamento e adequação postural em casa, utilização e posicionamento de órteses e instrução para continuidade dos exercícios no ambiente domiciliar.

O CRP disponibiliza de um quadro de médicos onde as famílias podem usufruir dessas consultas, sendo que, os profissionais também acompanham as consultas com o ortopedista e, quando necessário, ocorrem discussões dos casos clínicos com o neurologista ou ortopedista.

- g) **Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.



**Nome: Fisioterapia Respiratória**

- a) **Público Alvo:** Clientes que apresentaram problemas respiratórios, associados ou não aos problemas motores, neurológicos e comportamentais, na faixa etária de 0 a 18 anos.
- b) **Capacidade de atendimento:** 17
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado
- d) **Recursos humanos envolvidos:** A área de fisioterapia respiratória é composta por 2 terapeutas, um para cada período. Ambos são qualificados ou especializados no atendimento de crianças com problemas respiratórios.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Os objetivos específicos da fisioterapia respiratória são: melhorar o padrão respiratório, reexpansão pulmonar, higiene brônquica e melhorar a função cardiopulmonar, visando assim diminuir o risco de internação hospitalar.

Este trabalho vem obtendo bons resultados já há alguns anos, onde grande parte dos casos se recupera de forma rápida e eficaz, facilitando o processo reabilitação do paciente, deixando as famílias mais seguras.

- g) **Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.

**Nome: Grupo de Paralisia Cerebral**

- a) **Público Alvo:** Participaram deste grupo pacientes com Paralisia Cerebral.
- b) **Capacidade de atendimento:** 10
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Dois fisioterapeutas
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em**



**todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Ampliar o tratamento tradicional, visando estimular a conscientização corporal, iniciativa, desenvolvimento de estratégias motoras, aprimoramento na independência motora, coordenação motora global, equilíbrio estático e dinâmico, respeito ao próximo e também promover a socialização entre os participantes.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.

**Nome: Terapia Ocupacional**

**a) Público Alvo:** Crianças e adolescentes de 3 a 18 anos que apresentam ADNPM, deficiência física, intelectual e múltipla, além de casos com transtornos invasivos do desenvolvimento. Também foram atendidas crianças de lista de espera, encaminhados da Estimulação Precoce ou de Transferência de Período na faixa etária específica de 3 a 13 anos que contemplaram o Projeto: “Um Olhar Diferenciado para o Futuro”, com duração de 1 ano.

**b) Capacidade de atendimento:** 151

**c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** O setor de Terapia Ocupacional é composto por quatro terapeutas ocupacionais, sendo duas terapeutas no período da manhã e duas no período da tarde.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

O setor oferece atendimentos individuais, em grupo, orientações (aos pais, professores, escola, Núcleo de Educação Especial) e visitas domiciliares e escolares. Além das terapias foram realizadas visitas domiciliares (residências, escolas e Núcleo de Educação Especial do Município), acompanhamento de consultas médicas (neurologia e ortopedista), reunião de equipe técnica para discussão de casos, treino no refeitório, adaptações necessárias para proporcionar uma melhor qualidade de vida; solicitação de confecção de órtese para membros superiores, orientações às famílias e/ou responsáveis e avaliação de elegibilidade.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidos no projeto.





**Nome: Grupo de Terapia Ocupacional 1**

- a) **Público Alvo:** Crianças matriculadas na Escola de Educação Especial “João Guidotti” do período da manhã.
- b) **Capacidade de atendimento:** 09
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Uma terapeuta ocupacional.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Estimular aspectos cognitivos, senso perceptivos, regras, limites, respeito ao próximo, AVDs, AVPs, autoconhecimento e valorização.

- g) **Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto.

**Nome: Grupo de Terapia Ocupacional 2**

- a) **Público Alvo:** Crianças matriculadas na Escola de Educação Especial “João Guidotti” do período da manhã.
- b) **Capacidade de atendimento:** 08
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Realizado por uma terapeuta ocupacional do período da manhã.
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Este grupo, assim como o Grupo 1, já existia em anos anteriores devido aos projetos que foram realizados, para que os usuários não deixem de receber os estímulos de responsabilidade do setor. Para continuar o atendimento é realizado uma reformulação dos grupos anualmente quando necessário.



Tem como objetivo estimular aspectos cognitivos, senso perceptivos, regras, limites, respeito ao próximo, AVDs, AVPs, autoconhecimento e valorização.

**g) Responsável:** Terapeuta envolvida no projeto.

### **Nome: Fonoaudiologia**

**a) Público Alvo:** Foram oferecidas terapias fonoaudiológicas a usuários com idade entre 3 a 18 anos, com algum tipo de alteração de linguagem (seja esta oral, gestual e/ou escrita), alteração miofuncional e/ou estomatognática e também disfagia. Também foram atendidas 57 crianças de lista de espera, encaminhados da Estimulação Precoce ou de Transferência de Período na faixa etária específica de 3 a 13 anos que contemplaram o Projeto “Um Olhar Diferenciado para o Futuro” com duração de um ano.

**b) Capacidade de atendimento:** 127

**c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Atuaram nessa área quatro fonoaudiólogas, sendo duas no período vespertino e duas no período diurno.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

Foram desenvolvidas terapias em conjunto com outros setores (Fisioterapia/Terapia Ocupacional), realizadas em uma ou duas sessões semanais, de acordo com a demanda. Além das terapias foram realizadas avaliações de elegibilidade, avaliações iniciais, reavaliações evolutivas e acompanhamentos em consultas médicas com neuropediatra para obter dados referentes às capacidades e limitações de cada paciente, acompanhando melhor sua evolução e discussão do caso. Todos os dados referentes aos pacientes são registrados em prontuário e em relatório diário para que cada profissional envolvido fique informado sobre tudo que acontece com cada paciente.

Os objetivos são favorecer o desenvolvimento da comunicação do paciente em sua totalidade (linguagem oral/gestual/escrita/simbólica), o desenvolvimento das funções mentais superiores, interação social, e adequar suas funções estomatognáticas e sistema miofuncional orofacial. Busca-se desta forma possibilitar a integração e inclusão do indivíduo na sociedade em que vive, melhorando sua qualidade de vida.

**g) Responsável:** Terapeutas envolvidas no projeto.



**Nome: Psicologia - área terapêutica**

- a) **Público Alvo:** Mantém o Projeto Recém-Nascido de Risco que atende os encaminhamentos de bebês que nasceram prematuros ou em situação de risco, Estimulação Precoce para crianças de 0 e 3 anos e fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional para atendidos de 03 a 18 anos.
- b) **Capacidade de atendimento:** 216
- c) **Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.
- d) **Recursos humanos envolvidos:** Uma psicóloga
- e) **Abrangência territorial:** Piracicaba/SP
- f) **Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A Psicologia do Setor Terapêutico, considerando a diversidade das famílias atendidas e a metodologia própria aos programas de RNR, EP e Terapêutico, buscará no ano de 2017 aprimorar as práticas de rotina e propor algumas implementações cujas experiências em 2016 indicaram ser pertinentes.

Seguem abaixo, as principais atividades que são realizadas e permanecerão fazendo parte das atividades da profissional:

**Estudo Diagnóstico:** Processo que tem como objetivo definir a elegibilidade dos casos, sua compreensão e os recursos necessários ao seu processo de desenvolvimento. Para tanto utilizar-se-á como ferramentas de levantamento de dados para as avaliações psicológicas, entrevistas de anamnese psicológica, levantamento de habilidades adaptativas, observações de terapias e outras atividades, hora de jogo diagnóstica, visitas escolares e domiciliares, e a leitura/diálogo sobre as conclusões diagnósticas e pareceres da equipe multidisciplinar.

**Entrevistas de devolutiva:** Dar retorno aos pais/responsáveis em conjunto com a psicologia. O Assistente Social ficará responsável em oferecer os horários de atendimentos na instituição, bem como fazer encaminhamentos cabíveis. As devolutivas são uma condição prévia a participação dos pais nos grupos de acolhimento e matrícula no setor.

**Anamnese Psicológica:** Através de uma entrevista semi-dirigida, que tem a intenção de ser um ponto inicial ao Psicodiagnóstico, procura-se estabelecer um bom rapport com a família do atendido, identificando a queixa principal, o histórico de vida da criança desde a sua concepção, considerando os aspectos biopsicossociais e subjetivos de seu desenvolvimento assim como o conjunto de valores, representações e afetividade presentes na dinâmica familiar.



**Avaliações e reavaliações Psicológicas:** Procedimentos que visam avaliar e compreender, através de técnicas e instrumentos previamente validados para a determinada função, os diversos processos psicológicos que compõe o indivíduo e a realidade na qual está inserido, tendo como foco, em última instância a preservação da integridade da pessoa avaliada, além do sigilo profissional na confecção de laudos e de várias outras questões que cercam a responsabilidade ética na avaliação psicológica. As reavaliações tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento dos atendidos, com foco particular em seus aspectos emocionais e cognitivos.

**Acompanhamento de terapias e atividades:** Esta atividade consiste na observação do usuário em situação de atendimento nas terapias (Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional) e, eventualmente, em outros espaços que a criança/adolescente usufrua externamente (sala de aula regular, espaços recreativos, dentre outros). Tem por objetivo o acompanhamento do usuário para maior compreensão do mesmo, o levantamento de subsídios para intervenções mais assertivas, assim como dar suporte ao estabelecimento do vínculo- terapeuta-atendido.

**Atendimento e Orientações Individuais:** Acolher os usuários e/ou seus responsáveis mediante uma escuta qualificada, efetuando orientações e encaminhamentos cabíveis, assim como apoio psicológico sistemático quando necessário.

**Encaminhamentos:** Direcionamento aos serviços de Saúde Mental e demais equipamentos disponíveis na rede ou oferecidos por profissionais parceiros da Instituição. Serão efetuados conforme a demanda.

**Desligamentos:** Orientar e dar os encaminhamentos cabíveis aos casos que receberam alta do setor, excederam em faltas ou a pedido da família.

**Visitas Domiciliares e escolares:** As visitas serão realizadas com o objetivo de conhecer as condições e os espaços de socialização dos atendidos, visando apreender aspectos do cotidiano e de suas relações interpessoais que impactam sobre a sua subjetividade, procurando contribuir para que haja afinamento e coerência entre as partes, promovendo maior efetividade no aprendizado e na evolução de suas potencialidades.

**Supervisão de Estágio:** Acompanhamento do grupo de estagiários do curso de Psicologia da UNIMEP, participantes do estágio obrigatório em Psicologia da Educação, no desenvolvimento de práticas institucionais da área psi, através da parceria entre a instituição e a universidade para trocas e contribuições. Em 2017 o foco estará no trabalho com a equipe multidisciplinar do setor e o estabelecimento de vínculos com a população atendida.

**Reunião de Desenvolvimento Grupal da psicologia com a equipe do setor:** Proposição de espaços de reflexão mensais, objetivando contribuir com a efetivação de um trabalho interdisciplinar no setor, através da compreensão das dimensões psicológicas, emocionais e sociais inerentes às relações e ao desenvolvimento humano, visando fomentar o aprimoramento das práticas terapêuticas no tocante a qualidade dos vínculos estabelecidos com a população atendida e na elaboração de estratégias assertivas de promoção e sucesso no processo de reabilitação, em especial no engajamento às terapias, e da qualidade de vida dos atendidos. Contará com o apoio do serviço social.





**Reuniões com parceiros:** Participação em reuniões para discussões de casos com parceiros da rede de atendimento do município (Saúde, Educação e Assistência Social), com o objetivo de trocar conhecimentos sobre os atendimentos, contribuir para a articulação dos serviços, equacionar situações complexas e promover as deliberações e encaminhamentos cabíveis.

**Supervisão Geral:** Ocorrerá conforme a necessidade, tendo como objetivo orientar e estimular o engajamento e acompanhamento sistemático da família com as terapeutas, assistente social e psicóloga, assim estabelecendo um vínculo maior entre equipe e família.

#### **Ações conjuntas: Serviço Social e Psicologia do setor Terapêutico**

**Reunião de Elegibilidade:** Ocorrerá mensalmente em parceria com o serviço social, psicologia e o neurologista, com o intuito de finalizar o processo de estudo diagnóstico, verificando se os casos são elegíveis ou não aos atendimentos oferecidos no setor Terapêutico do CRP. A psicóloga avaliará primordialmente os aspectos cognitivos, subjetivos e emocionais dos usuários, considerando suas contingências sócio familiares e culturais. Já a Assistente Social avaliará toda parte da questão social, cultural e econômica das famílias.

**Reunião de Equipe Técnica (RET) com o Gerente:** Participação em reuniões realizadas semanalmente em dois períodos, contemplando a participação das equipes dos dois turnos de atendimento. Será discutida a atuação interdisciplinar da equipe, definições de condutas sobre os casos, como: agendamentos de visita domiciliar, desligamentos, encaminhamentos, orientações individuais ou em conjunto com demais setores, assuntos gerais da instituição.

**Reunião de articulação entre a Psicologia e o Serviço Social:** Estas reuniões ocorrerão a fim de fortalecer e unificar a ação interdisciplinar complementando as intervenções sociais e psicológicas frente aos atendidos.

**Reunião com a equipe da APS (Atendimento Psicossocial):** Reunião será desenvolvida quinzenalmente entre as Assistentes Sociais, Psicólogas, Gerente e Diretora da Escola do CRP, tendo como objetivo fomentar reflexões e propostas para melhoria do serviço oferecido na instituição.

**Grupo de Acolhimento para Pais:** O grupo será realizado mensalmente e conduzido pela psicóloga e assistente social, para os responsáveis pelas crianças, adolescentes e jovens que irão iniciar terapia no CRP. Tem como objetivo apresentar o Centro de Reabilitação Piracicaba, focando na sua história, metodologia e regras existentes. Também é um espaço para refletir sobre os direitos das pessoas com deficiência, bem como esclarecer dúvidas que possam surgir e proporcionar um vínculo entre às famílias, a instituição e os terapeutas, para que seja possível efetuar um trabalho em conjunto, tendo como objetivo em comum a reabilitação da pessoa com deficiência. Após o grupo de acolhimento será efetuado a matrícula do atendido, podendo assim dar início na terapia.

**Encontros de fortalecimento vincular terapêutico:** Proposta de realização de atividades ao longo de uma semana, trimestralmente, envolvendo a participação de pais, crianças, terapeutas e demais integrantes da equipe interdisciplinar, com o objetivo de esclarecer e sensibilizar a todos os envolvidos sobre a dinâmica



relacional e os aspectos psicológicos constituintes da mente humana pertinentes ao trabalho desenvolvido no setor.

**g) Responsável:** Psicóloga envolvida no projeto.

**Nome: Serviço Social - área terapêutica**

**a) Público Alvo:** Famílias das PCDs matriculadas no CRP/Setor Terapêutico, com idade entre 0 a 15 anos (abrange a Estimulação Precoce, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia).

**b) Capacidade de atendimento:** 133

**c) Recursos financeiros a serem utilizados:** Público e privado.

**d) Recursos humanos envolvidos:** Uma assistente social e uma estagiária.

**e) Abrangência territorial:** Piracicaba/SP

**f) Demonstração da forma de como a entidade ou organização de Assistência Social fomentou, incentivou e qualificou a participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação:**

A prática profissional desenvolvida pelo Serviço Social na instituição é efetuada diretamente com às famílias e atendidos, tendo como um dos objetivos dar suporte técnico visando a reabilitação e autonomia das famílias.

Seguem abaixo, as principais atividades que são realizadas e permanecerão fazendo parte das atividades da profissional:

**Plantão:** É o primeiro contato realizado pela Assistente Social, que através do processo de escuta e acolhimento à família, identifica a queixa e a partir disso verifica se é caso para iniciar o processo de avaliação na instituição.

**Entrevistas de devolutiva:** Dar retorno aos pais/responsáveis sobre o processo e pareceres advindos da avaliação multidisciplinar, informando, esclarecendo, dando suporte psicológico e realizando os encaminhamentos cabíveis. As devolutivas são uma condição prévia a participação dos pais nos grupos de acolhimento e matrícula no setor.

**Anamnese Social:** Através da Anamnese Social, o Assistente Social busca identificar a realidade socioeconômica e sanitária da família, a fim de desvendar as questões sociais que possam interferir no desenvolvimento do atendido, reforçando a importância da participação da família no processo de reabilitação das PCDs.

**Atendimento e Orientações Individuais:** acolher tendo uma escuta qualificada, efetuando orientações e



encaminhamentos cabíveis, com o objetivo de trabalhar a autonomia das famílias e desperta uma visão crítica independente e consciente quanto a responsabilidade familiar para a articulação dos recursos do meio e continuidade do tratamento e estimulações a serem realizadas com o atendido em casa.

**Visitas Domiciliares e Rede de Atendimento:** A visita domiciliar é um instrumento específico do Serviço Social que potencializa as condições de conhecimento do cotidiano do usuário em seu ambiente de convivência familiar e comunitária. Tem como objetivo conhecer as condições em que vive e aprender aspectos do cotidiano das suas relações, aspectos esses que geralmente escapam às entrevistas de “gabinete”. Visa também ampliar o vínculo família com a equipe.

As visitas na rede de atendimento serão efetuadas conforme a necessidade, tendo como principais parceiros os CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Conselhos Tutelares, Escolas, Creches, e outros serviços que fazem parte do sistema de garantia de direitos.

**Encaminhamentos:** Serão efetuados conforme a demanda, tendo por objetivo facilitar o acesso das famílias aos demais recursos da comunidade que cabem de direito, podendo proporcionar melhor assistência e evolução aos familiares e atendidos, promovendo sua integração.

**Desligamentos:** Os desligamentos ocorrerão através de discussão e concordância da equipe terapêutica, conforme os seguintes motivos: alta, abandono de tratamento, mudança de domicílio, limite da criança ou da instituição, não cumprir as normas da instituição, entre outros.

**Supervisão Geral com familiares:** Ocorrerá conforme a necessidade, tendo como objetivo efetuar orientações referente ao acompanhamento no CRP e tirar dúvidas que possam existirem. Participarão destas reuniões os terapeutas, assistente social e psicóloga que acompanham o caso.

**Supervisão de Estágio:** O Setor Terapêutico conta com uma estagiária da área do Serviço Social, a qual permanecerá no próximo ano. Será realizada semanalmente reunião com a estagiária, tendo como objetivo orientá-la, esclarecer dúvidas e refletir sobre a teoria do Serviço Social fazendo um link com a prática.

**Reavaliação Social:** Será realizada conforme a necessidade, tendo como objetivo manter o histórico familiar atualizado e acompanhar a dinâmica familiar de cada PCD matriculada no CRP.

**g) Responsável:** Assistente social envolvida no projeto.

Piracicaba, 24 de abril de 2017.

*José Luiz Guidotti Jr.  
Presidente*

